

O presente estudo faz parte de uma pesquisa mais ampla intitulada: **Cartografias do Discurso da Educação: formas de subjetivação do(a) professor(a)**, que está procurando saber quem está falando no campo da educação, de onde vem essas falas, e de que modo este discurso penetra na escola e nos professores, produzindo formas de subjetivação. Entre as múltiplas estratégias da coleta de dados do projeto maior, o foco deste trabalho é a Revista Nova Escola, escolhida por sua ampla tiragem(300.000 exemplares) e circulação no meio educacional atingindo primordialmente o ensino básico. O período de análise vai de 1989 a 1993, num total de 45 números. Após o mapeamento da revista em 9 áreas temáticas, centramos o estudo em 4 áreas e para fins deste trabalho em duas seções: cartas e atualidades. Foi utilizado uma ficha construída pela equipe para a análise de cada matéria que consta de: dados de identificação, origem e identificação da fala e trechos selecionados. A concepção teórica e metodológica se apoiam em Bachelard e Foucault.(CNPq/Propesp, FAPERGS)